

Fogo Consumidor

Quando eu era criança, eu ia para o campo do vizinho e com a ajuda de um amigo, incendiávamos o local, com as nossas fogueiras. Era divertido brincar de acampar até que um dia o vento começou a soprar e num momento, o pequeno fogo saltou sobre a nossa barreira e começou a se espalhar em um círculo que crescia rapidamente, mais amplo e mais maciço.

Ainda lembro-me do nosso pânico quando o fogo saiu do nosso controle. Corríamos como galinhas com as cabeças cortadas. A minha mente ficou cheia de medo, imaginando a floresta incendiando e todas as casas ao redor pegando fogo. Tentamos o nosso melhor para vencê-lo, usando os nossos casacos na tentativa de vencê-lo, mas o fogo continuava devorando a grama seca do campo.

Aquela pequena fogueira destruiu alguns acres da grama, antes que o vento diminuísse, e fomos capazes de saltar para fora. Tudo aconteceu como os grandes incêndios florestais que você vê na televisão, mas em uma versão menor. Depois de todos esses anos ainda me lembro da emoção do medo que me envolveu.

Você consegue imaginar uma chama tão quente que tudo o que está em seu caminho é totalmente devorado e engolido pelo calor? Esta é uma das imagens de Deus que devemos conhecer se vamos ter um relacionamento saudável com Ele.

Eu, pessoalmente, como sendo um pregador de longa data, acredito que Deus é Amor. E acredito que muitas pessoas ainda não descobriram essa verdade o suficiente. Ainda assim, Deus é mais do que apenas Amor, Ele também é Fogo, e este é um Fogo que Tudo Consome. Fortes emoções de medo podem surgir, ao se enfrentar um fogo que seja tão forte, que é capaz de consumir tudo o que toca, devorando tudo, não podendo ser gerenciado ou controlado de forma alguma.

Quando os israelitas testemunharam sobre a primeira vez que viram a majestade de Deus, relataram que mesmo ouvindo somente as Palavras de Deus, ficaram com muito medo. A escritura diz em Deuteronômio 4:24: **“Porque o Senhor vosso Deus é um fogo consumidor, um Deus zeloso”**.

Seu mandamento para eles era que adorassem apenas a Ele e a mais nenhum dos outros deuses; Ele estava falando sério sobre isso.

Sabemos que Deus não muda e que Ele é o mesmo hoje, ontem e eternamente. Como Ele foi naquela época, assim Ele ainda é. Em Hebreus 12:24, lemos: **“Porque o nosso Deus é um fogo consumidor”**. O que significa que Ele ainda é aquele devorador feroz, de todas as coisas que O tocam.

Muitos crentes tentam estabelecer um relacionamento com Deus em Seu Amor por eles, e é aí que eles querem que Ele pare. Eles ficam chocados quando Deus começa a queimar suas vidas e a se espalhar em áreas de suas vidas que eles se sentem desconfortáveis ??em entregar a Ele. Eles estão segurando Deus em uma área de seu coração e tentando colocá-lo em outras áreas. Isso me lembra de como o meu amigo e eu ficamos correndo para frente e para trás, batendo no fogo, tentando apagá-lo.

O problema é que não podemos escolher quem é Deus, assim como não podemos torná-lo quem desejamos que Ele seja. Ele já é, e cabe a nós entrarmos Nele, em todo Ele, tanto no Amor quanto no fogo. Muitos crentes ficam do lado de fora dessa chama intensa, porque percebem que são incapazes de controlar a destruição total que o fogo pode causar em sua vida carnal. Então, continuam empurrando o fogo de Deus, enquanto abraçam o Amor de Deus ao mesmo tempo.

Talvez você já tenha passado por essa dança com Ele em sua vida, onde encontra a chama Dele continuamente tentando queimar em sua vida. Ele está avançando implacavelmente e nunca satisfeito com um pouco, mas sempre querendo mais e mais até ter tudo. Posso entender porque o apóstolo Paulo escreveu em Gálatas 2:20: **“Fui crucificado juntamente com Cristo. E, desse modo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. E essa nova vida que agora vivo no corpo, vivo-a exclusivamente pela fé no Filho de Deus, que me amou e se sacrificou por mim”**.

Ele é um Fogo que não muda, o que exige que permitamos que Ele queime todas as coisas velhas para fora de nós em nossa caminhada com Ele.

Antes de sermos salvos, tínhamos medo de enfrentá-lo, mas agora como filhos, devemos abraçá-Lo em Seu Amor e em Seu Fogo.

A Carta aos Hebreus nos diz que a diferença entre os israelitas e nós é a nossa salvação; nós somos aqueles que mudaram porque Deus não muda.

Hebreus 12: 18-21, diz: **“Ainda não chegastes ao monte palpável e em chamas, à escuridão, às trevas, à tempestade, ao clangor da trombeta, ao**

som das Palavras, que os que as ouviram rogaram que não se lhes pronunciasse mais; porquanto, não podiam suportar o que lhes era ordenado: “Até mesmo um animal, se tocar no monte, deve ser apedrejado”. Aquelas cenas foram tão terríveis que até Moisés exclamou: “Estou aterrorizado e trêmulo!” .

Não precisamos mais ter medo de Deus, porque somos Seus filhos e Ele deseja nos ver correr para aquela fornalha incandescente sem medo, enquanto entregamos o controle da nossa vida a Ele.

“Mas tendes chegado ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, à Jerusalém celestial, à jubilosa reunião dos milhares de milhares de anjos, à igreja dos primogênitos, cujos nomes estão escritos nos céus, a Deus, o juiz de toda a humanidade, aos espíritos dos justos agora perfeitos, a Jesus, mediador de uma nova aliança, e ao sangue aspergido, que se expressa com mais veemência do que o sangue de Abel.” Hebreus 12: 22-24

Para muitos de nós, dar um passo na direção da chama que tudo consome pode ser amedrontador, visto que com o fogo também vem a incapacidade de ditar o que pode ser queimado. Mas seja encorajado!

Não precisamos ter medo de perder nada de importante para o Seu plano traçado para as nossas vidas.

Vamos dançar com o nosso Pai no meio do Seu fogo, enquanto tudo é consumido ao nosso redor e nos alegrar em quem Ele está nos transformando.

Seu amigo,

Alan Taylor